



XIII CONGRESSO DE PESQUISA E EXTENSÃO

UEMG-BARBACENA

Dias 11 e 12 de março de 2021

UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS UEMG  
UNIDADE BARBACENA

**FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE:  
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES NA CONTEMPORANEIDADE**

MINAS  
GERAIS

## **COGNIÇÃO E AFETIVIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS**

**Dedilene Alves de Jesus**

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

**Rosanea Maria Jesus Turqueti**

Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

**Resumo:** O presente estudo teve como objetivo geral demonstrar como a afetividade se relaciona com os processos cognitivos para a aprendizagem dos alunos dos anos iniciais na realidade de uma escola pública estadual de Barbacena, Minas Gerais. Para tanto, a pesquisa norteou-se pelos seguintes objetivos específicos: a) identificar os processos de aprendizagens por meio da perspectiva cognitivista e interacionista; apontar os objetivos de ensino para os anos iniciais de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, vinculando-os à atuação pedagógica; b) analisar o conceito de afetividade sob a perspectiva do desenvolvimento cognitivo dentro da realidade de uma escola da rede pública estadual; c) e investigar a relação entre as habilidades socioemocionais e o desenvolvimento humano do aluno a partir dos dados coletados nas entrevistas com os professores e nas observações das aulas. Parte-se da hipótese de que a afetividade, no sentido de afetar e ser afetado pelo outro, quando exercida adequadamente e intencionalmente no ambiente escolar, contribui de forma relevante e efetiva para o desenvolvimento cognitivo, emocional e humano da criança. Assim sendo, para viabilizar o teste da hipótese, o presente trabalho guiou-se acerca de conceitos e ideias construídas por pensadores da educação (WALLON, 1954; PIAGET, 1959; GARDNER, 1995; VIGOTSKY, 1988; AUSUBEL, 1963), bem como a análise de documentos de caráter normativos e norteadores do ensino básico. Também foi realizada uma pesquisa de campo de cunho observacional no ambiente escolar, nas salas de aula. As sessões de observações foram de quatro horas diárias por duas semanas. Foi necessária a realização da entrevista semiestruturada com os professores, efetivada por meio de um roteiro inicial, contendo dez perguntas relacionadas à formação, experiência e prática docente. As análises dos dados coletados em sala de aula demonstraram, do ponto de vista cognitivo e afetivo, uma maior apreensão e compreensão acerca dos conceitos apresentados, identificando que a afetividade está diretamente imbricada com o desenvolvimento integral do ser humano.

**Palavras-chave:** Afetividade; Cognição; Anos Iniciais; Aprendizagem.